

COLETA SELETIVA EM SUAPE: UMA QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

José Roberto Carvalho Zaponi (*), Ângela Maria Cirilo, Ana Paula Xavier de Gondra Bezerra, Lilian Rodrigues de Oliveira, Tiago Vinícius Batista do Carmo.

* Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – Suape. Roberto.zaponi@gmail.com.

RESUMO

O Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – Suape (CIPS) é considerado uma das áreas de desenvolvimento mais dinâmicas do país, Suape a cada ano gera novos postos de trabalho e organiza o território com foco a fortalecer a capacidade institucional dos municípios da gestão urbana e ambiental. Desta forma, desenvolve o Projeto Pedagogia Ambiental e as Ações de Responsabilidade Socioambiental de Suape - 2010 a 2014, cujo objetivo é introduzir a Educação Ambiental e ações de Responsabilidade Socioambiental como ferramenta e processo capaz de contribuir com a formação de uma consciência que se traduza no comprometimento com a minimização e/ou a reversão dos efeitos dos processos produtivos estabelecidos das ocupações no CIPS.

O Projeto de Ação de Educação Ambiental como Instrumento para a Coleta Seletiva de Papel foi estruturado e organizado pela Coordenadoria de Educação Ambiental de Suape sendo efetivado por uma gestão participativa, com vistas à defesa ao meio ambiente e a sua proteção, iniciado em 2011, sendo constantemente avaliado. Hoje a coleta deixou de ser somente de papel e foi ampliada para outros resíduos, atendendo ao Prédio do Centro Administrativo, Prédio de Autoridade Portuária, CCCOM, Torre de Controle e CETREINO. O Projeto de Educação Ambiental para a Coleta Seletiva em Suape totalizou 29 manutenções/capacitações desenvolvidas junto aos profissionais de serviços gerais da empresa AJ Serviços LTDA responsáveis pela coleta dos resíduos sólidos. Neste sentido, diminuir a geração de lixo encaminhada para os aterros, conscientizando e sensibilizando os indivíduos com informações e dinâmicas integradas à Educação Ambiental voltadas a importância e a prática da política dos 3 R's (Reutilizar – Reduzir – Reciclar). Foram também produzidos 31 boletins informativos “*Lua Cheia*” via intranet, importante ferramenta no repasse dos resultados, bem como, informações acerca do assunto abordado, que contribuíssem com aumento de comprometimento do público envolvido com o presente projeto. Após o descarte correto nos coletores os materiais são retirados, armazenados e destinados por empresa especializada. Os materiais recicláveis são doados a Associações e/ou Cooperativas de Reciclagem e os outros materiais, como lâmpadas fluorescentes, são levados à destinação adequada. A coleta seletiva tornou-se instrumento importante no processo da gestão dos resíduos sólidos de Suape, com base em dispositivos legais que orienta o trabalho do estabelecimento de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na empresa dando suporte ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

PALAVRAS-CHAVE: coleta seletiva, educação ambiental, gestão ambiental, resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

A gestão dos resíduos sólidos reduz a poluição e o risco de problemas de saúde pela contaminação do ar, do solo, e da água. Reduz também o volume de materiais que iriam para os aterros sanitários e proporciona economia dos recursos naturais como o petróleo, madeira, alumínio, ferro, aço, água, energia e outros.

Responsabilidade Socioambiental é a forma de gestão que se define pela relação de ética, meio ambiente, sociedade, transparência e pelo estabelecimento de metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, protegendo recursos ambientais e promovendo a redução das desigualdades sociais (INSTITUTO ETHOS, 2002).

Atualmente, a Educação Ambiental (EA) aliada à gestão de resíduos vem assumindo uma crescente importância na sociedade, principalmente pela urgência de reversão do quadro de deterioração ambiental. A EA deve ser desenvolvida como uma prática sócio-educativa integrada, contínua e permanente.

Suape inovador em suas ações de responsabilidade socioambiental adotou práticas em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Lei Nº 12.305/2010 da Política Nacional de Resíduos Sólidos e na Lei Nº 14.236/2010 da Política Estadual de Resíduos Sólidos de Pernambuco, que possuem o objetivo de relatar a situação atual da política dos resíduos sólidos existentes no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – Suape através do seu Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Suape – PGRS. Segundo a já citada Lei Estadual em seu Art. 2º,

considera que: Coleta Seletiva é o recolhimento diferenciado de resíduos sólidos, previamente selecionados nas fontes geradoras, com o intuito de encaminhá-los para reciclagem, compostagem, reuso, tratamento ou outras destinações alternativas.

Para Vieira (2009), a Educação Ambiental conduz os profissionais a uma mudança de comportamento e atitudes em relação ao meio ambiente interno e externo às organizações. Nas empresas tem um papel muito importante, pois desperta cada funcionário para a ação e a busca de soluções concretas para os problemas ambientais que ocorrem principalmente no seu dia-a-dia, no seu local de trabalho, na execução de sua tarefa, portanto onde ele tem poder de atuação para a melhoria da qualidade ambiental.

Segundo Paulo Freire (1996) o ato de ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, um movimento é constante, é dialético entre o conhecer, saber e fazer. É importante que as pessoas envolvidas no processo saibam superar a visão ingênua, assumir o pensar e o agir certo por ele próprio, juntamente com o educador.

Por meio da reflexão crítica sobre a prática de hoje ou de ontem é que se podem melhorar as ações. E, com essa verdade as mudanças foram acontecendo gradativamente, buscando a concepção do aprender fazendo e ampliar buscando melhorias na prática, através de um processo evolutivo participativo.

O objetivo desse trabalho é de apresentar as ações desenvolvidas pela educação ambiental da coleta seletiva em Suape – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, possibilitando a destinação correta dos resíduos sólidos; visualizando os possíveis entraves e sugestões de melhorias a partir do permanente acompanhamento da coleta, através dos colaboradores da empresa e integração dos funcionários nas ações de responsabilidade socioambiental do Projeto de Educação Ambiental para a Coleta Seletiva em Suape visando à redução e desperdício de materiais.

METODOLOGIA

Situado a 40 km da cidade do Recife, numa região de pouca densidade populacional O Complexo de Suape localiza-se no litoral Sul do Estado de Pernambuco, entre a foz dos rios Ipojuca e Massangana. É entrecortado pelo Rio Tatuoca e fica situado dentro dos municípios de Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho (SUAPE, 2014). Possui como território estratégico os seguintes municípios: Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Escada, Moreno, Sirinhaém, Ribeirão e Rio Formoso.

O local de estudo foi à administração de Suape - Complexo Industrial portuário Governador Eraldo Gueiros, que além de conter na sua área de influência direta e indireta a economia do Estado e da região nordestina, detém vantagens reconhecidas em termos de distâncias e, portanto, de custos relativos menores, o que é uma característica que lhe confere vantagens comparativas, face à localização geográfica de outros portos, sob vários aspectos (NOVO PLANO DIRETOR DE SUAPE, 2011).

A administração de Suape é responsável pela gestão dos resíduos sólidos gerados pelo Centro Administrativo, Centro de Treinamento (CETREINO), guaritas, postos de controle, cais público e prédios públicos prestadores de serviços, como Corpo de Bombeiros e os escritórios da ANVISA e da Receita Federal (SUAPE, 2014). As empresas instaladas no Complexo Industrial Portuário de Suape são responsáveis pelo seu próprio PGRS, conforme o estatuto de Suape e leis ambientais.

Esse artigo apresenta o Projeto de Educação Ambiental para a Coleta Seletiva em Suape contribuindo com a missão de responsabilidade socioambiental na empresa, pois valoriza o processo educativo no contexto organizacional. Além de contribuir na sensibilização dos colaboradores e funcionários, possibilita desta forma comportamentos ambientalmente responsáveis. As ações aqui desenvolvidas estão comungadas com as diretrizes estabelecidas na Lei Nº 12.305/2010 e a Lei Nº 14.236/2010 que possuem o objetivo de relatar a situação atual da política dos resíduos sólidos existentes no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – Suape através do seu Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Suape – PGRS. E segundo suas orientações a Central de Triagem de Resíduos Sólidos de Suape - CTRS foi construída em atendimento às recomendações da ANVISA no que se refere às boas práticas sanitárias.

Para acompanhar as ações de implantação dos coletores, as estratégias de ação da educação ambiental foram:

1. Realização de oficinas: voltadas para os terceirizados da AJ, objetivando a internalização da política dos 3R's;
2. Mini Palestras: voltadas para os colaboradores da empresa Suape, com objeto de informar as ações da coleta;

3. Mostras de vídeo: voltados para os terceirizados da AJ, momento de conhecimento e discussão;
4. Apresentações de esquetes; voltados para os colaboradores de Suape, objetivando sensibilizar através da ludicidade;
5. Divulgação na intranet pelo Boletim intitulado “Lua Cheia”: Informativo da coleta seletiva;
6. Atividade de reaproveitamento de materiais recicláveis: voltadas para os terceirizados da AJ, exercitando a política dos 3 R’s;
7. Treinamento: voltadas para os colaboradores da empresa Suape, com objeto de informar as inovações das ações da coleta;
8. Manutenções com Serviços Gerais: voltadas para os terceirizados da AJ, objetivando a avaliação e monitoramento das ações da coleta seletiva.

E como forma de monitoramento das ações da coleta seletiva, foi aplicado um questionário semi-estruturado com 172 funcionários de Suape participantes da pesquisa lotados nos prédios administrativos (Centro Administrativo de Suape, Torre de Controle, Prédio de Autoridade Portuária/PAP e CCCOM), onde contemplou perguntas relacionadas ao plano inicial da coleta, assim como, para avaliar o andamento das ações da coleta. As perguntas visaram verificar a percepção dos funcionários quanto à temática da coleta seletiva de papel e como realizar possíveis melhorias no sistema de coleta seletiva em Suape. A partir disso foi realizada a tabulação dos dados para melhor interpretação dos resultados da avaliação.

QUESTIONÁRIO DA COLETA SELETIVA DE PAPEL – FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES

PLANO DE AÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO PARA A COLETA SELETIVA DE PAPEL - SUAPE

QUESTIONÁRIO DA MANUTENÇÃO COLETA SELETIVA DE PAPEL

SETOR: _____

QUANTAS PESSOAS TÊM NA SALA QUE VOCÊ OCUPA: _____

- 1) Você conhece o sistema da coleta seletiva de papel em Suape?
 Sim
 Não
- 2) Você sabe como é feita a coleta seletiva de papel na sua empresa?
 Sim
 Não

Se você respondeu sim, descreva:

- 3) O número de coletores na sala que você trabalha é suficiente?
 Sim
 Não
- 4) Você sabe qual a importância da coleta seletiva de papel em Suape?
 Sim
 Não

Explique: _____

- 5) Qual o meio de comunicação que você prefere receber informações?
 Boletins “Lua Cheia” Esquetes (mini peças teatrais)
 Palestras Mirante
 Quadros de Avisos Outros. Qual? _____

- 6) O que você acha que pode ser feito para melhorar a coleta seletiva de papel em Suape?

RESULTADOS OBTIDOS

Os materiais recicláveis selecionados nos prédios administrativos são encaminhados para a Central de Triagem de Resíduos Sólidos de Suape – CTRS, onde é realizada a triagem e, posteriormente, destinado à Associação dos Agentes de Reciclagem do Ipojuca, também designada por ‘Recycle’, localizada no distrito de Porto de Galinhas do município de Ipojuca em Pernambuco. O Plano de Ação em Educação Ambiental como Instrumento para a Coleta Seletiva de Papel, recolheu nesse período cerca de 8.973,01 Kg de material, realizando 05 doações de resíduos à ‘Recycle’.

Os materiais reutilizáveis são cedidos a Associação dos Trapeiros de Emaús do Recife, a entidade desenvolve um trabalho de coleta, recuperação, venda de objetos usados e reciclagem de resíduos sólidos, como capacita jovens do seu entorno preparando-o para o mercado de trabalho. Os outros materiais, como lâmpadas fluorescentes, são levados à destinação adequada.

Através do trabalho realizado foram obtidos os seguintes resultados:

- Definição de cronograma de implantação e execução do projeto;
- Implantação de 62 coletores de papéis nas áreas de Suape;
- Apresentação 03 esquetes teatrais como sensibilização para a coleta seletiva;
- Realização de 29 manutenções/capacitações desenvolvidas junto aos 34 profissionais envolvidos na coleta seletiva;
- 62 Mini palestras junto aos funcionários e colaboradores de Suape;
- Publicação de 31 boletins informativos intitulados “Lua Cheia” (Figura 1);



Figura 1 – Boletim Intitulado “Lua Cheia” – Fonte: Projeto de Educação Ambiental para a Coleta Seletiva em Suape

- Ampliação da confecção de materiais utilizados nas práticas da coleta pela equipe;
- 172 Questionários respondidos.

Com os resultados dos questionários, foi verificado que 72% dos colaboradores/funcionários conhecem a coleta seletiva realizada na empresa. 52% responderam que não conheciam as etapas de como é realizada a coleta do papel na empresa, os 48% que possuíam esse conhecimento, explicaram como funciona o sistema da coleta seletiva de papel em Suape. Essas respostas foram agrupadas e o que se pôde perceber é que a maioria dos funcionários ou conhece apenas uma parte do processo ou não conhecem o sistema da coleta seletiva de papel (Tabela 1).

Tabela 1 – Respostas dos colaboradores - Descrição do sistema de coleta seletiva de papel em Suape.

RESPOSTAS	%
"A locar empresa contratada por Suape faz a coleta externa no porto organizado e a Recycle recebe por meio de doação"	2%
"Depois de coletados o material dos coletores, o resíduo é levado para central de triagem para ser contabilizado e pesado para posterior doação a associação"	6%
"Existe um coletor na sala, identificado para este fim e periodicamente um funcionário da AJ recolhe o material"	22%
"Existem coletores em todas as salas e em algumas áreas comuns e de tempos e tempos todo papel recolhido pelo funcionário da AJ é doado a uma associação."	8%
"A coleta é feita pelo veículo."	2%
"A coleta feita em coletores específicos para cada tipo de material"	17%
"Ao recolher os papeis das salas são destinados para reaproveitamento ou reciclagem"	3%
"Cada material e seu devido lugar, sendo que em nosso setor não funciona por falta de coletores."	1%
"Coleta é realizada na sala semanalmente."	5%
"Coletar as folhas (papel) e inserir no recipiente azul."	1%
"É a separação por resíduos sólidos ou a segregação."	1%
"Só tenho ciência que acontece, mas não sabe como"	2%
"Não sabe"	2%
"Não realizamos coleta seletiva de papel em nossa empresa."	1%
"Os coletores são disponibilizados no patio para a empresa recolher e levar para associação dos catadores."	1%
"Periodicamente vem um veículo coletor em cada empresa e recolhe o material reciclável."	1%
"Vejo através dos avisos expostos por toda a empresa e na nossa sala tem um coletor."	1%
Não respondeu	24%

Foi questionado sobre os números dos coletores em cada sala e 77% responderam que está suficiente o número de coletores em suas salas. Com relação a importância da coleta seletiva para a empresa, 66% responderam que sabem que essa atividade é relevante (figura 2).

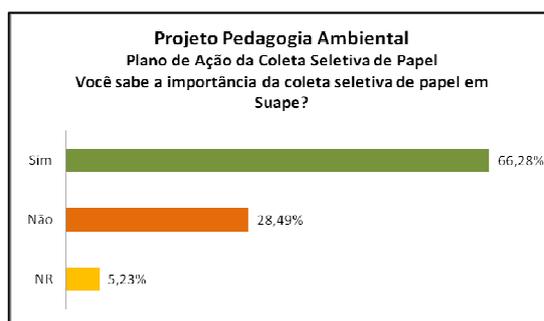


Figura 2 – Gráfico relativa a importância da coleta seletiva na empresa Fonte: Questionário da Coleta Seletiva de Papel em Suape, 2014.

Em outra questão foi indagado qual seria o meio de comunicação de preferência dos colaboradores para intensificar as campanhas de divulgação do Plano de Ação da Coleta Seletiva. E os itens mais cotados foram: os quadros de avisos (30%), as palestras (17%), os esquetes (12%) e os Boletins "Lua Cheia" (16%).

Por último foi verificado na ótica do colaborador o que poderia ser feito para melhorar a coleta seletiva de papel em Suape. Nesse caso, as pessoas que responderam a sugestão, mencionaram a ampliação das ações de divulgação e de conscientização para toda empresa, assim como ampliar a coleta para outros tipos de resíduos.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Esse acompanhamento junto aos colaboradores foi de grande importância, pois desta forma, foi possível realizar um balanço do plano de ação, considerando as principais dificuldades e sugestões. Ficou perceptível que muitos colaboradores/funcionários sabem da existência do sistema de coleta seletiva de papel, porém não conhece o funcionamento do mesmo. O que acarreta em alguns problemas (mistura dos resíduos; falta de seleção do papel, coletores e da contribuição dos colaboradores), os quais dificultam o processo de destinação final dos resíduos.

Ao gerenciamento, recomendou-se: ampliar a coleta para outros tipos de resíduos e colocar coletores em outros locais da empresa.

E, segundo a pesquisa, para a contribuição na formação dos colaboradores para atitudes mais sustentáveis fazem-se necessário intensificar ações de educação ambiental e o envolvimento do público nas ações da coleta seletiva de papel.

As recomendações adotadas pela empresa Suape, foram:

- Aumento da frequência da coleta dos resíduos nas salas;
- Ampliação da coleta para outros tipos de resíduos (resíduo inorgânico e resíduo orgânico);
- Colocar coletores em outros locais da empresa (corredores e espaço externo da empresa);
- Implantação de 6 coletores de celulares, pilhas, baterias e similares;
- Realização da Manutenção da Coleta Seletiva bimestral.

Por outro lado os funcionários e colaboradores terão o importante papel de separar seus resíduos, no momento do descarte, de modo correto:

Papéis em cestos azuis existentes nas salas incluem os seguintes materiais: Papel, papelão, jornais, revistas, envelopes e folhas de caderno.

Lixo Inorgânico (Lixo Seco) – em cestos na cor cinza existentes em ambientes da empresa, destinadas para plástico, vidro, metal e papel, e limpos.

Lixo Orgânico (Lixo Úmido) – em cestos na cor marrom existentes em ambientes da empresa, destinadas para restos de comida, cascas de frutas e legumes, folhas de verdura, borra de café, etc.

Resíduos Especiais (Pilhas e Baterias) – em cestos na cor laranja existente em ambientes da empresa, destinadas para pilhas e baterias. Este item está devidamente implantado no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros.

Hoje foram implantados os coletores de resíduos perigosos em Suape, dois no Centro Administrativo, um no Prédio de Autoridade Portuária, um no CCCOM, um no CETREINO, ficando apenas a Torre de Controle sem implantação por causa da reforma existente em seu prédio.

A Cartilha da Coleta Seletiva na Empresa Suape, destinada aos colaboradores da empresa, busca divulgar as ações da coleta seletiva, de forma lúdica, técnica, contextualizando os caminhos dos resíduos sólidos de Suape.

Para alcance de êxito integral o Projeto tem como responsabilidade, além de uma ampla *campanha de divulgação* incitando a contribuição de todos, preparar a *equipe de limpeza* e capacitar os *gestores da coleta seletiva*, funcionários e colaboradores responsáveis por monitorar o processo em sua própria unidade.

Além dos benefícios ambientais, a ampliação da coleta seletiva, pode trazer para Suape, um relevante reflexo social, uma vez que a gestão residual incluiu no processo os catadores de material reciclável, através de associação de catadores.

Essas estratégias de induzir os funcionários/colaboradores a adotar práticas mais corretas, tendo em vista a construção do desenvolvimento sustentável na empresa, propiciam chances de um futuro ainda promissor às gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANVISA. Resolução n° 342, de 13 de dezembro de 2002. Termo de Referência para Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, para Instalações Portuárias, Aeroportuárias e Terminais Alfandegados de Uso Público. Diário Oficial da União. 13 dez. 2002. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2002/342_02rdc.htm>. Acesso em: 20 mai. 2014.
2. BRASIL. Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 02 ago. 2010. Art. 01-57.
3. BRASIL. Lei n° 9795/99, de 27 de Abril de 1999. Estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>.
4. COMPLEXO INDUSTRIAL GOVERNADOR ERALDO GUEIROS – SUAPE. Programa de Gerenciamentos dos Resíduos Sólidos de Suape – PGRS, 2000.
5. CONAMA. Resolução n° 05, de 31 de agosto de 1993. Dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários. Diário Oficial da União. 31 mai. 1993. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=130>>. Acesso em: 20 mai. 2014.
6. CUNHA, B. M. Resíduos: dos problemas às soluções. São Paulo: Evoluir, 2009. 31 p.
7. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.
8. INSTITUTO ETHOS. Responsabilidade Social das empresas a contribuição das universidades. Vol.1. São Paulo, Editora Peirópolis, 2002.
9. PERNAMBUCO. Lei n° 13.047, de 26 de junho de 2006. Dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação da coleta seletiva de lixo nos condomínios residenciais e comerciais, nos estabelecimentos comerciais e industriais e órgãos públicos federais, estaduais e municipais no âmbito do Estado de Pernambuco, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Pernambuco. 26 jul 2006. Disponível em: <<http://www.cabo.pe.gov.br/pners/CONTE%C3%9ADO%20DIGITAL/LEIS%20NOS%20ESTADOS/PE%20-%20LEI%2013.047-%2006%20COLETA%20CONDOM%20&%20OUTROS.doc>>. Acesso em: 20 mai. 2014.
10. PERNAMBUCO. Lei n° 14.236, de 13 de dezembro de 2010. Dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Pernambuco. 13 dez 2010. Disponível em: <http://www.cprh.pe.gov.br/ARQUIVOS_ANEXO/Lei%2014236;141010;20101229.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2014.
11. SUAPE. NOVO PLANO DIRETOR DE SUAPE - 2030. 2011.
12. SUAPE. Porto de Suape – origem e localização. Disponível em: <<http://www2.transportes.gov.br/bit/05-mar/1-portos/suape.pdf>> Acesso em: mai/2014.
13. VIEIRA, L. R. de S., O papel da educação ambiental em empresas. <www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/abrirPDF/136>